

SESSÃO PLENÁRIA DA 8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

RAPHAEL DE BARROS MONTEIRO FILHO

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Senhoras e Senhores, num momento em que a credibilidade dos agentes públicos é questionada, em que injustiça social, violência, criminalidade, morosidade da Justiça, caos aéreo, entre outros problemas, são temas recorrentes no dia-a-dia dos brasileiros, vemos surgir algo que nos fortalece a esperança de tempos melhores. Refiro-me a um “mover de águas” que vem grassando na Justiça Federal e na estadual, nos Tribunais Superiores e na Suprema Corte, em busca da excelência da qualidade dos serviços judiciais. Na verdade, proliferam encontros, multiplicam-se parcerias, crescem investimentos, todos voltados para a modernização da Justiça, o que implica a melhoria e a celeridade da prestação jurisdicional. Nessa conjuntura, o Superior Tribunal de Justiça não poderia quedar-se como espectador da metamorfose social que experimenta hoje o Brasil e dos gritantes problemas que afligem nosso sofrido povo. Assim é que, atenta à sua missão constitucional, esta Corte está utilizando, tanto quanto possível, os mais modernos instrumentos tecnológicos. Paralelamente, quebrando paradigmas obsoletos, assumiu, com arrojo, um plano de gestão em que Ministros e servidores, coesos, estão comprometidos com as metas estabelecidas, visando a produzir mais em menos tempo, e de modo mais efetivo. O desafio é imenso, não há dúvida, entretanto os resultados são animadores: de um lado, alcançamos as metas de aumentar a produção judicante em 30% e de reduzir o tempo de tramitação da maior parte dos feitos para 180 dias; de outro lado, superamos a meta de satisfação dos usuários, atingindo 81%.

Nessa desmedida luta por tempos melhores, alenta-nos a certeza de que não estamos sós – como disse, há um “mover de águas” em todo o País. Exemplo concreto é a 8ª Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade do Judiciário, a cuja abertura se procede nesta hora. Dos 84 trabalhos inscritos, provenientes de todo o Brasil, dezesseis, criteriosamente selecionados, serão apresentados durante o evento, o qual enfocará temas de suma relevância para a construção da Justiça com que sonhamos: gestão estratégica, gestão do processo judicial, tecnologia da informação aplicada à atividade judiciária e gestão de pessoas. Podemos antever, portanto, que um substancial banquete da qualidade está à nossa espera nestes dias. Participemos todos. Agradeço a presença dos Senhores Ministros, Desembargadores, Juízes e servidores, que prestigiam esta cerimônia, desde já felicitando os palestrantes e demais

participantes. Está encerrada a sessão.

Palavras proferidas durante a sessão plenária de 7/11/2007, STJ.